



JBP e os índices bibliométricos

Rogério Souza^{1,2}

O processo de publicação de um periódico científico possui complexidades que vão muito além da escolha dos manuscritos, embora só esse processo já traga intrínsecas peculiaridades. Inicialmente, há de se considerar o contexto em que o periódico se insere.⁽¹⁾ O JBP é a principal revista da área respiratória da América Latina, fato esse confirmado recentemente com a divulgação dos índices bibliométricos referentes ao ano de 2016. Obtivemos o fator de impacto de 1,496, de acordo com o índice da Thomson Reuters, e, de acordo com a base de dados da Scopus, que usa a mesma metodologia, obtivemos o índice de 1,609, colocando-nos no segundo quartil das revistas de medicina respiratória, e são os maiores valores já alcançados pelo nosso Jornal. Além disso, observados os demais índices, podemos inferir a tendência de crescimento. Por exemplo, a colaboração internacional aumentou de forma consistente ao longo dos últimos anos, passando de 8,5% em 2013 para 16,9% em 2016, demonstrando a maior representatividade do JBP.

É importante reforçar o conceito de que os índices utilizados para avaliar as diversas publicações científicas não encerram em si a relevância de tais publicações e, por vezes, até criam complicadores adicionais.⁽²⁾ Precisamos manter o compromisso de aumentar nossa visibilidade sem perder o foco no caráter formativo que nosso Jornal tem, particularmente em nosso meio. Entretanto, a forma pela qual as publicações nacionais são avaliadas no sistema de pós-graduação brasileiro não leva isso em consideração, valorizando apenas o fator de impacto e fazendo com que os grandes grupos de pesquisa tenham menor interesse nas publicações nacionais. Esse é um problema que precisa ser abordado de forma direta se quisermos crescer ainda mais em relevância editorial.

Ao longo destes últimos dois anos temos conseguido equilibrar esses aspectos. O perfil dos artigos mais citados evidencia desde a revisão de temas mais prevalentes,^(3,4) passando por artigos originais tanto de temas prevalentes quanto de condições mais raras.^(5,6) Todavia, há de se considerar também que o JBP é o órgão oficial da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia e, de tal forma, todas as áreas afins devem ser contempladas, independentemente do potencial de citação de cada uma delas, uma vez que notoriamente áreas menores ou ainda insipientes têm menor possibilidade de serem citadas ao longo do período de tempo utilizado nos índices bibliométricos. Todos esses aspectos devem ser tomados conjuntamente na análise da relevância do JBP no cenário da medicina respiratória.

Para que estas discussões passassem a ter um caráter crescente no JBP, a participação dos editores associados nas decisões editoriais tem sido da maior relevância. São eles os grandes responsáveis pelo crescimento do Jornal e pela sedimentação de nossos índices. Para que isso seja ainda mais duradouro, foi criada a função de Vice-Editor do JBP. Cabe ao Vice-Editor participar das decisões editoriais mais significativas, conjuntamente com o Editor-Chefe, pelo período de dois anos, quando então ele assume a chefia de editoria pelo período regular de quatro anos. Buscou-se, com essa nova posição, transições mais suaves, permitindo mudanças de políticas editoriais dentro de um contexto conhecido por todos os envolvidos. O processo de seleção do Vice-Editor foi divulgado através de nossos meios de comunicação e se encerrará em julho de 2017, e os resultados devem ser conhecidos até a publicação do exemplar do JBP de setembro/outubro do mesmo ano.

Se, por um lado, a descentralização das políticas editoriais está em andamento, existem ainda várias barreiras a serem transpostas. Com o aumento da visibilidade do JBP, houve um aumento significativo no número de submissões. Se tal aumento é desejável, por refletir nossa representatividade, traz consigo uma demanda ainda maior por revisores. Temos tido a colaboração inequívoca de um grande número de colegas, que, de forma quase anônima, tem acrescentado em muito com sua análise crítica e discernimento. Há a necessidade de maior reconhecimento desses colegas, a quem fica sempre o agradecimento de todo o corpo editorial. A SBPT tem estudado alternativas nesse sentido. Não é uma característica só nossa; os maiores periódicos internacionais também discutem como reconhecer melhor o trabalho dos revisores e, ao mesmo tempo, atrair mais pessoas para essa função, tão primordial ao cotidiano de qualquer periódico que prime pela excelência, como é o nosso caso. Precisamos fazer da análise crítica de estudos científicos parte do dia a dia do pneumologista em formação. A resultante desse processo, em longo prazo, será a melhor formação de pesquisadores e docentes. O aumento da massa crítica de revisores e potenciais editores será um efeito secundário bastante benéfico desse processo.

De forma geral, temos muito a celebrar com o crescimento do JBP, mas ainda temos inúmeros desafios conhecidos, além de outros ainda não reconhecidos. Para transpor todos eles, a participação do leitor do JBP é fundamental. Dessa forma, fica o convite: dê sua opinião e mostre suas ideias, críticas e sugestões! Isso permitirá ao JBP refletir de fato o anseio daquele a quem ele se destina.

1. Disciplina de Pneumologia, Instituto do Coração, Hospital das Clínicas, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, São Paulo (SP) Brasil.

2. Editor-Chefe do JBP - Jornal Brasileiro de Pneumologia, Brasília (DF) Brasil.

REFERÊNCIAS

1. Souza R. 2015—another step along the road in a 40-year journey. *J Bras Pneumol.* 2015;41(1):1-2. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132015000100001>
2. Souza R. Consolidating in the present, with an eye to the future. *J Bras Pneumol.* 2016;42(6):399-400. <https://doi.org/10.1590/s1806-37562016000600002>
3. Torres-Sánchez I, Rodríguez-Alzueta E, Cabrera-Martos I, López-Torres I, Moreno-Ramírez MP, Valenza MC. Cognitive impairment in COPD: a systematic review. *J Bras Pneumol.* 2015;41(2):182-90. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132015000004424>
4. Caruso P, Albuquerque AL, Santana PV, Cardenas LZ, Ferreira JG, Prina E, et al. Diagnostic methods to assess inspiratory and expiratory muscle strength. *J Bras Pneumol.* 2015;41(2):110-23. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132015000004474>
5. Freitas CS, Baldi BG, Araújo MS, Heiden GI, Kairalla RA, Carvalho CR. Use of sirolimus in the treatment of lymphangioleiomyomatosis: favorable responses in patients with different extrapulmonary manifestations. *J Bras Pneumol.* 2015;41(3):275-80. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132015000004553>
6. Stelmach R, Fernandes FL, Carvalho-Pinto RM, Athanzio RA, Rached SZ, Prado GF, et al. Comparison between objective measures of smoking and self-reported smoking status in patients with asthma or COPD: are our patients telling us the truth? *J Bras Pneumol.* 2015;41(2):124-32. <https://doi.org/10.1590/S1806-37132015000004526>